

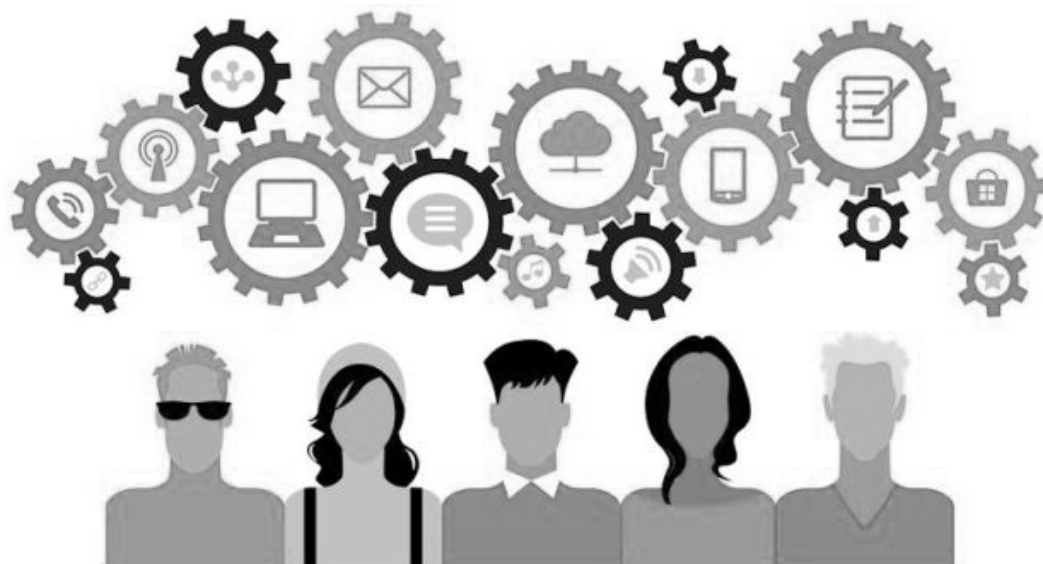


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS ARAPIRACA**

**CURSO MÉDICO**

**ABP**

**GUIA DO ESTUDANTE**



**2017**



O presente Manual tem como objetivo auxiliar e orientar os professores do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas/Campus Arapiraca.

### **Aprendizagem baseada em problemas - ABP**

O princípio de que os seres humanos aprendem a partir de experiências do cotidiano, no qual se apresentam vários problemas que necessitam soluções, muitas vezes imediatas, foi a base do desenvolvimento do método.

O PBL é uma estratégia pedagógico/didática centrada no aluno. Tem sido aplicada em algumas escolas nos últimos 40 anos e trata-se de um método de eficiência comprovada por inúmeras pesquisas no campo da psicopedagogia e da avaliação de desempenho dos profissionais formados pela metodologia. Não se trata, portanto, de método experimental.

A pioneira na utilização do método no ensino de Ciências da Saúde foi a McMaster University (Canadá), em 1969, seguida pela Maastrich University (Holanda). Posteriormente, outras passaram a utilizá-la (ex: Harvard Medical School - EUA) e “assessorar” outras faculdades com interesse em adotar essa metodologia. No Brasil, a primeira Faculdade de Medicina a adotar o método foi a de Marília - FAMEMA (1997), seguida pelo curso de medicina da Universidade Estadual de Londrina (1998). Em 2014, das 218 Escolas Médicas, 19% declararam utilizar o método.

A ABP consiste no ensino CENTRADO NO ESTUDANTE e baseado na solução de problemas, valorizando, além do conteúdo a ser aprendido, a forma como ocorre o aprendizado, reforçando o PAPEL ATIVO do aluno neste processo e permitindo que ele APRENDA COMO APRENDER. Estimula o desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas, de comunicação e atitudinais; o respeito à autonomia do estudante; o trabalho em pequenos grupos; e a educação permanente. O grupo tutorial é a base do método, que conta com a facilitação de um tutor.

Para solucionar um problema (real ou simulado), os alunos recorrem aos conhecimentos prévios, discutem, estudam, adquirem e integram os novos conhecimentos. Isso facilita a retenção do conhecimento, que pode ser mais facilmente resgatado quando o estudante estiver diante de novos problemas. Inúmeras fontes podem servir como problemas para uma sessão



de ABP, tais como casos descritos em papel, pacientes reais, pacientes simulados, exames laboratoriais, vídeos, áudios, textos de jornais ou revistas, fotos e artigos científicos.

O currículo do curso geralmente é dividido em MÓDULOS TEMÁTICOS, compostos de várias sessões, que integram diversas disciplinas e o conhecimento básico e clínico. Vale ressaltar que a implementação ou transição para um método de ensino como a ABP requer investimentos tanto em recursos humanos quanto materiais, além de um programa bem estruturado de capacitação de professores e alunos.

A ABP estimula o estudante a desenvolver habilidades para gerenciar o próprio aprendizado, buscar ativamente as informações, integrar o conhecimento, identificar e explorar áreas novas. Com isso, o estudante adquire ferramentas para desenvolver habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais para a prática profissional e para aprender ao longo da vida. Desta forma, a ABP caracteriza-se por fomentar a aprendizagem significativa, o articular de conhecimentos prévios com os de outros estudantes do grupo, a indissociabilidade entre teoria e prática, o respeito à autonomia do estudante, o trabalho em pequenos grupos, o desenvolvimento do raciocínio crítico e de habilidades de comunicação, e a educação permanente. Além disso, à medida que estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa (como na pedagógica tradicional) a ABP caracteriza-se como uma metodologia formativa.

A dinâmica se dá através das sessões tutoriais, onde se formam os grupos tutoriais com a presença de um tutor, além de outras atividades e profissionais, como o treinamento de habilidades com preceptores, aulas práticas, estágios, consultorias com especialistas, entre outras, a fim de complementar a formação dos estudantes.

#### ⇒ O QUE É A SESSÃO TUTORIAL?

A sessão ou grupo tutorial é a base do método da ABP. No grupo os alunos são apresentados a um problema previamente elaborado que tem objetivos de aprendizagem bem definidos pela equipe de construtores dos módulos temáticos. Esses problemas atendem, portanto, às determinações do currículo, abordando temas específicos do conhecimento médico. De sua



discussão os alunos deverão formular objetivos de estudo. Um problema bem formulado leva o grupo de alunos a eleger objetivos de aprendizagem análogos aos imaginados pelos especialistas das várias disciplinas como necessários para o crescimento cognitivo do aluno dentro daquele tema específico. A sessão tutorial se realiza com a participação do tutor (uma das funções do professor) e seus alunos (sempre em pequenos grupos). Um dos alunos é eleito coordenador em cada sessão e deverá garantir que a discussão do problema se dê de forma metódica e que todos os membros do grupo participem da discussão. A discussão de um problema se desenrola em duas fases: na primeira o problema é apresentado e os alunos formulam objetivos de aprendizagem a partir da discussão do mesmo; na segunda, após estudo individual realizado fora do grupo tutorial, os alunos rediscutem o problema à luz dos novos conhecimentos adquiridos.

#### Principais aspectos do GRUPO TUTORIAL:

- Pequenos grupos, tradicionalmente compostos por 8 a 10 acadêmicos e um tutor.
- Em cada sessão tutorial são escolhidos, entre os acadêmicos, um coordenador e um secretário, devendo haver rodízio desses papéis.
- O tempo de cada sessão pode variar de acordo com o número de integrantes e com o tipo de problema apresentado, variando em torno de 3:00 a 3:30 horas.
- As sessões tutoriais são divididas na dinâmica de abertura de um novo problema e fechamento de outro, divididas em 7 passos.
- Quando um grupo é formado, os integrantes devem estabelecer juntos, regras claras de funcionamento, garantindo o trabalho harmônico ao longo das sessões.
- Geralmente os pequenos grupos são rearranjados a cada módulo ou semestre, de modo que os estudantes aprendam a trabalhar com diversos colegas e tutores.
- Desta forma, o pequeno grupo facilita o processo de aquisição de conhecimentos e contribui de maneira significativa para o desenvolvimento de outros atributos na formação do acadêmico, dentre eles: habilidades de



comunicação, trabalho em equipe, solução de problemas, respeito aos colegas e desenvolvimento de postura crítica.

### **Objetivo do método**

Garantir a construção do conhecimento pelos acadêmicos, dando uma visão holística, dinâmica e contextualizada da atual situação do desenvolvimento científico e tecnológico referente aos conhecimentos de cada disciplina.

### **Composição do grupo tutorial:**

#### 1) Papel do TUTOR em um currículo ABP

- > É um membro do corpo DOCENTE que participa de um grupo tutorial. Esta participação ocorre durante um módulo temático ou semestre.
- > Não necessita ser especialista nos temas, tampouco é esperado que dê uma aula para os estudantes, visto que na ABP não existe transmissão de conhecimento como nos modelos tradicionais.
- > Sua interferência deve ser a mínima necessária e preferencialmente na forma de perguntas, com intuito de estimular a participação ativa de todos, corrigir incoerências e os rumos quando a discussão se afasta do tema proposto. Ele deve ter em mente que a ABP é centrada no aluno e não no professor.
- > Atribuições:
  - Estimular o processo de aprendizagem dos estudantes e assegurar que o grupo atinja os objetivos de aprendizagem;
  - Estimular o trabalho do grupo e a participação ativa de todos os estudantes;
  - Motivar os estudantes: a motivação aumenta a aprendizagem e a retenção;



- Orientar na escolha do aluno coordenador e do secretário em cada sessão tutorial;
- Estimular uma cuidadosa e minuciosa análise do problema;
- Ativar os conhecimentos prévios dos alunos e estimular o uso destes conhecimentos;
- Contribuir para uma melhor compreensão das questões levantadas;
- Estimular a geração de metas específicas para o auto-aprendizado (estudo individual);
- Prevenir o desvio do foco da discussão;
- Não ensinar o aluno, ajudar o aluno a aprender. Como diz Paulo Freire, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção (Pedagogia da Autonomia);
- Usar seus conhecimentos apropriadamente e na hora certa;
- Não intimidar os alunos com demonstração de seus conhecimentos;
- De preferência, orientar o grupo através da formulação de questões apropriadas e não do fornecimento de explicações, a menos que seja solicitado explicitamente pelo grupo de tutores – estas explicações deverão ser bem avaliadas e nunca devem se consistir em uma aula teórica abrangente;
- Inspirar confiança nos alunos e facilitar o relacionamento, criando um ambiente harmonioso;
- Respeitar a opinião dos estudantes;
- Detectar eventuais rivalidades, monopólios, inconformismos;
- Detectar estudantes com fragilidades, estando alerta para problemas individuais e disponível para discuti-los quando interferirem no processo de aprendizagem;
- Fornecer feedback, avaliando o processo (participação, interesse) e o conteúdo (resultados alcançados);
- Conhecer a estrutura do curso, da escola e os recursos disponíveis para facilitar o aprendizado;
- Orientar o aluno para o acesso a estes recursos;
- Oferecer realimentação da experiência vivenciada nos grupos tutoriais para as comissões apropriadas e sugestões para o aprimoramento do currículo quando pertinente.



## 2) Papel do COORDENADOR (acadêmico)

Estudante do grupo com a função de auxiliar na dinâmica durante determinada sessão tutorial. Ele deve:

- Liderar o grupo, orientando os colegas na discussão do problema a seguir os passos da sessão tutorial e encorajando a participação de todos os membros;
- Controlar o tempo e manter o foco das discussões no problema;
- Desestimular a monopolização ou a polarização das discussões entre poucos membros do grupo, favorecendo a participação de todos;
- Apoiar as atividades do secretário;
- Estimular a apresentação de hipóteses e o aprofundamento das discussões pelos colegas;
- Respeitar posições individuais e garantir que estas sejam discutidas pelo grupo com seriedade e que tenham representação nos objetivos de aprendizado, sempre que o grupo não conseguir refutá-las adequadamente;
- Participar das discussões como os demais integrantes;
- Resumir as discussões quando pertinentes;
- Exigir que os objetivos do aprendizado sejam apresentados pelo grupo de forma clara, objetiva e compreensível para todos e que sejam específicos e não amplos e generalizados;
- Solicitar auxílio do tutor quando pertinente e estar atento às orientações do tutor quando estas forem oferecidas espontaneamente.

## 3) Papel do SECRETÁRIO (acadêmico)

É um estudante do grupo que realizará as anotações referentes à discussão, garantindo que as várias etapas sejam registradas de forma correta. Ele deve:

- Ajudar o grupo a ordenar seu raciocínio, anotando no quadro, de forma legível e compreensível, as hipóteses levantadas e os objetivos de aprendizagem aprovados pelo grupo, participando também dessa elaboração;



- Respeitar as opiniões do grupo e evitar privilegiar suas próprias opiniões ou com as quais concorde;
- Participar das discussões como os demais integrantes;
- Registrar as discussões e os eventos ocorridos no grupo tutorial de modo a facilitar uma boa visão dos trabalhos realizados.

⇒ Demais estudantes: deverão se esforçar para realizar uma boa discussão do problema, de forma metódica, respeitando as diretrizes do coordenador do grupo e /ou orientações do tutor, buscando alcançar os objetivos de aprendizagem.

### **Orientações sobre os passos tutoriais**

1. **Leitura silenciosa** (todos os alunos lêem), a seguir um estudante faz a leitura para todos.
2. Esclarecer os **termos desconhecidos, sem consulta**. Ex: valores de referências, siglas, nomenclaturas.
3. **Chuva de ideias “Brain storm”**. Vale tudo, não limita o estudante em suas idéias.
4. Questionamentos levantados durante a chuva de ideias.
5. Tracar os objetivos iniciando com **verbos de ação**: menor para maior taxonomia ([lista de verbos disponível para os tutores](#)).
6. **Estudo em Bibliografia indicada**: Livros básicos são essências, checar os artigos (autores, título do artigo, fonte confiável, conflitos de interesse, qualis das revistas, fator de impacto, base de dados que consultou, revista), professor tem que dominar medicina baseada em evidências.
7. **Discussão** – Ocorre durante os fechamentos dos respectivos problemas.

Na sessão tutorial os alunos têm que trazer **anotações, ter cadernos, livros textos, e podem/devem consultar durante o tutorial.**

Avaliação do professor feita pelo aluno é confidencial/envelope lacrado.

**Ficha de acompanhamento de tutorias:**





- Finalidade: referencia para avaliação e para elaboração dos módulos, acompanhamento da tutoria pela coordenação de MCA.
- Preenchimento: deve ser preenchida pelo tutor.
- Encaminhamento: entregar na secretaria da coordenação/avaliação, semanalmente
- Modelo de ficha:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS ARAPIRACA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE  
MÓDULO DE CONTEÚDOS AFINS –/TUTORIA

Estudante: \_\_\_\_\_ Tutor: \_\_\_\_\_

Módulo: \_\_\_\_\_ Coordenador: \_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

Avaliação do conhecimento cognitivo/psicomotor e atitudinal do problema		Problema 01 Abertura	Problema 02 Abertura	Problema 03 Abertura	Problema 04 Abertura	Problema 05 Abertura
<b>Critério 01</b>	Interpretar os dados do problema e formular questões de aprendizagem					
<b>Critério 02</b>	Responder as questões integrando com o conhecimento prévio					
<b>Critério 03</b>	Formular hipóteses e síntese do problema					
<b>Critério 04</b>	Elaborar objetivos de aprendizagem a partir das questões formuladas					
<b>Critério 05</b>	Relacionar de forma ética, respeitosa e colaborativa com seus pares  Realizar com criticidade, a auto avaliação, avaliação interpares, avaliação do tutor e assumir o papel de coordenador/secretario					
<b>TOTAL</b>	<b>02 pontos para cada Critério 10 pontos por Sessão Tutorial</b>					



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS ARAPIRACA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE  
MÓDULO DE CONTEÚDOS AFINS –/TUTORIA

Estudante: \_\_\_\_\_ Tutor: \_\_\_\_\_

Módulo: \_\_\_\_\_ Coordenador: \_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

Avaliação do conhecimento cognitivo/ psicomotor e atitudinal Fechamento do problema		Problema 01	Problema 02	Problema 03	Problema04	Problema 05
		Fechamento	Fechamento	Fechamento	Fechamento	Fechamento
<b>Critério 06</b>	Buscar informação a partir do referencial bibliográfico adequado					
<b>Critério 07</b>	Articular as dimensões biopsicosociais/éticas/ambientais e contribuir efetivamente com a discussão					
<b>Critério 08</b>	Sintetizar e expor as ideias de forma clara e organizada					
<b>Critério 09</b>	Identificar lacunas de conhecimento e mobilizar estratégias de superação					
<b>Critério 10</b>	Relacionar de forma ética, respeitosa e colaborativa com seus pares  Realizar com criticidade, a auto avaliação, avaliação interpares, avaliação do tutor e assumir o papel de coordenador/secretario					
<b>TOTAL</b>	<b>02 pontos para cada Critério 10 pontos por Sessão Tutorial</b>					